

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de julho de 2024

## Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p><b>24,8% colhido.</b></p> <p>Em MT, a colheita se aproxima de 1/5 da área total. As demais lavouras estão em maturação e as condições gerais são boas.</p> <p>Na BA, as operações de colheita avança e as lavouras mais tardias, especialmente as irrigadas, têm apresentado melhores rendimentos e qualidade das fibras em relação as primeiras áreas colhidas.</p> <p>Em MS, as condições climáticas estão favoráveis à colheita e a maturação da fibra, principalmente, no Centro-Norte, que é a principal região produtora.</p> <p>No MA, cerca de 44% da área foi colhida e as demais lavouras estão em maturação, em boas condições fitossanitárias.</p> <p>Em GO, a colheita atingiu 60% da área total. As operações estão finalizando nos principais polos produtores. A qualidade das fibras é considerada boa nos quesitos espessura, cor e comprimento.</p> <p>No PI, a colheita evolui em bom ritmo e se aproxima de 50% da área total.</p> <p>Em SP, a colheita está concluída.</p>	<p>Na BA, as lavouras de feijão cores irrigado estão em enchimento de grãos e demonstram boas condições, sem danos fitossanitários.</p> <p> <b>Feijão 3ª safra</b></p> <p>Em MG, as primeiras áreas começaram a ser colhidas. O clima seco tem favorecido as operações de colheita e a maturação dos grãos. As lavouras mais tardias estão em floração e enchimento de grãos e apresentam bom desenvolvimento sob irrigação suplementar.</p> <p>Em GO, a colheita avançou em várias regiões e destacam-se as operações no Vale do Araguaia. Há lavouras em diversos estágios de desenvolvimento. As baixas temperaturas registradas no período noturno colaboram para manter reduzido os níveis de mosca-branca.</p> <p>Na BA, as chuvas esparsas no Nordeste, prejudicaram as lavouras, principalmente, nas fases de floração e enchimento de grãos. O clima seco e quente também têm favorecido o aumento da infestação de mosca-branca.</p>	<p><b>86,0% colhido.</b></p> <p>Em MT, a colheita está praticamente finalizada na região Norte e progride em áreas pontuais do estado. As produtividades se mantêm em patamares superiores às estimativas iniciais.</p> <p>No PR, o tempo seco favoreceu a maturação dos talhões tardios e o avanço da colheita.</p> <p>Em MS, a colheita está evoluindo em todo o estado.</p> <p>Em GO, foi acelerado o ritmo de colheita em função da incidência de ventos fortes, devido ao risco de tombamento de plantas de incêndio.</p> <p>Em SP, a colheita avança em todo o estado.</p> <p>Em MG, a colheita alcança quase metade da área semeada e as produtividades continuam abaixo das estimadas inicialmente.</p> <p>No TO, a colheita está próximo da finalização e os rendimentos variam em função, principalmente, da época de semeadura.</p> <p>No MA, a colheita evolui no Sul.</p> <p>No PI, a colheita ocorre em ritmo normal e verificam-se produtividades abaixo das estimadas inicialmente.</p> <p>No PA, a colheita está encerrada nos polos de Redenção e da BR-163. No polo de Santarém, a redução das precipitações tem afetado o potencial produtivo de parte das lavouras semeadas tardiamente.</p>	<p><b>98,8% semeado.</b></p> <p>No RS, o clima seco, associado ao aumento nas temperaturas e maior luminosidade, colaborou para a conclusão da semeadura.</p> <p>No PR, a semeadura foi concluída e as primeiras lavouras implantadas iniciaram a fase de maturação. O clima seco permitiu a realização do manejo fitossanitário e nutricional.</p> <p>Em SP, a maior parte das lavouras está em maturação e apresentam redução no potencial produtivo, devido às intercorrências climáticas ao longo do ciclo.</p> <p>Em SC, as condições climáticas foram favoráveis e permitiram o avanço significativo no plantio e nos tratos culturais. As temperaturas baixas estão beneficiando o desenvolvimento das plantas, principalmente o perfilhamento. As condições fitossanitárias são boas, com alguns casos de manchas e pulgões em lavouras mais adiantadas, mas sem comprometer a qualidade das mesmas. Em alguns locais onde o plantio ocorreu mais cedo, as lavouras começaram e entrar na fase final de desenvolvimento vegetativo.</p> <p>Em MG, a colheita se aproxima de 1/4 da área total e a colheita se concentra nas lavouras de sequeiro. As chuvas abaixo da média comprometeram o rendimento e a qualidade dos primeiros grãos obtidos. Nas lavouras irrigadas, a sega ainda é incipiente e as condições da cultura são melhores.</p> <p>Em GO, as áreas irrigadas estão em fase de enchimento de grãos e maturação.</p> <p>Em MS, a umidade armazenada nos solos têm amenizado o estresse hídrico.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de julho de 2024

## Previsão Agrometeorológica\* (29/07/2024 a 05/08/2024)

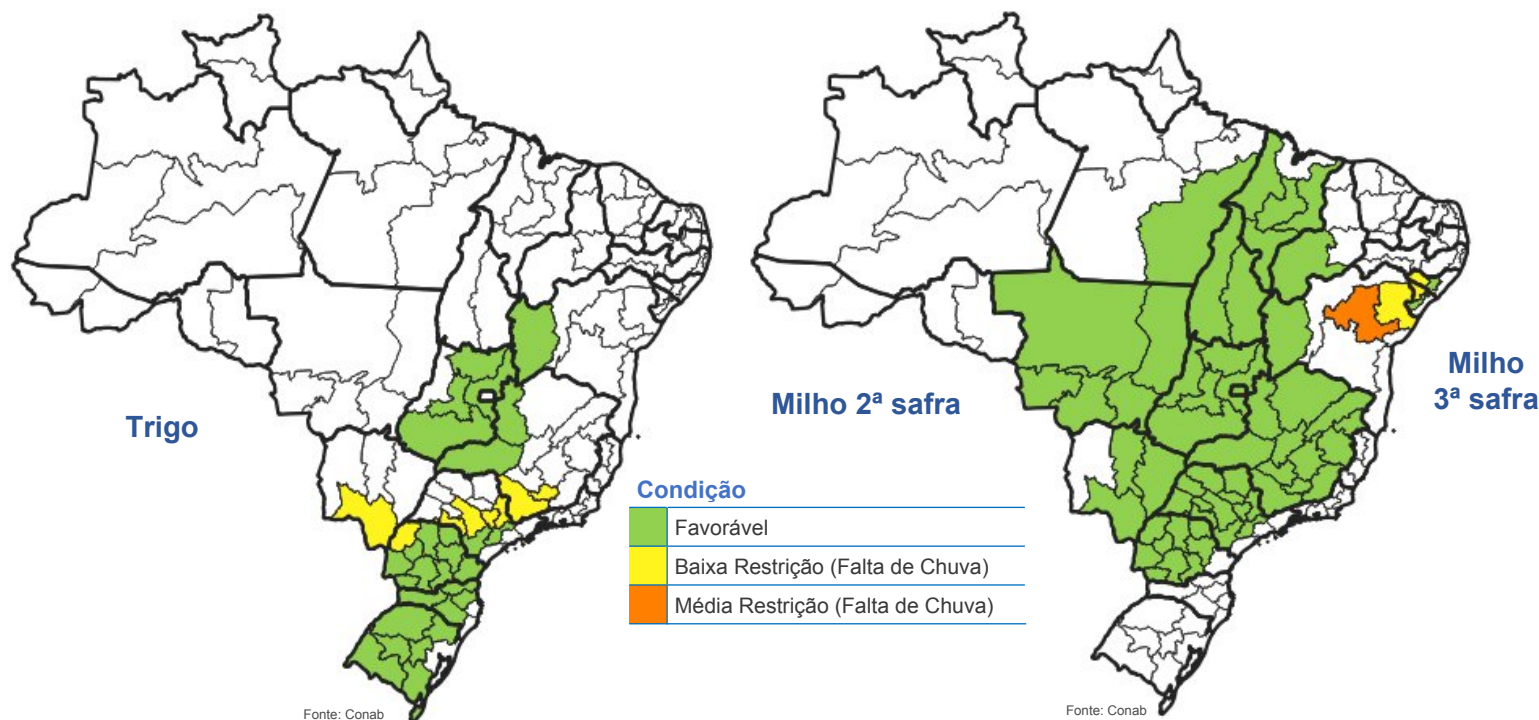
**N-NE:** Há previsão de chuvas maiores que 40 mm no Noroeste do AM e em RR. No Nordeste do PA, as chuvas serão insuficientes para o desenvolvimento do feijão 3ª safra. Pequenos acumulados de chuva na faixa leste da região Nordeste serão insuficientes para a manutenção da umidade do solo em parte de áreas do Seaba, onde o feijão e o milho 3ª safras encontram-se em estágios reprodutivos. No Matopiba, as condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita do milho 2ª safra e do algodão.

**CO:** O tempo continuará seco e quente em toda a região. Apesar do alto risco de queimadas, as condições permanecerão favoráveis para a maturação e colheita das lavouras, além da qualidade das fibras de algodão. Na região Sul de MS, a restrição hídrica se manterá para às lavouras de trigo em estágios reprodutivos.

**SE:** O clima seco prevalecerá na maior parte da região, exceto em áreas do ES, RJ e leste de SP, onde estão previstos baixos volumes de chuva. A alta amplitude térmica, com dias quentes e noites frias, favorecerá a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e do café. No entanto, a falta de precipitações afetará as lavouras de trigo sequeiro em floração e enchimento de grãos em SP e MG.

**S:** Há previsão de chuvas no início da semana na região. Depois, prevalecerá o clima seco. No final da semana, as chuvas retornarão ao RS, com volumes que podem ultrapassar 50 mm no Sul do estado. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na região, além da maturação e colheita do milho 2ª safra no Paraná. São previstas geadas fracas em áreas dos três estados, sem impacto às lavouras.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (29/07/2024 a 05/08/2024).



### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C				
Feijão 2ª					EG/C					M/C			
Feijão 3ª	E/DV				DV/F/EG/M			F/EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG/M			
Milho 1ª			C	C									
Milho 2ª	M/C	C	M/C	M/C	C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG/M								
Sorgo					M/C			M/C	M/C				
Trigo					DV/F/EG		F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações

[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 29 de julho de 2024.

Fonte: Conab